

# A CIDADE DE YTU

PROPRIETARIO---F. P. MENDES NETTO

ASSIGNATURAS  
Cidade, anno, 12\$000—Semestre 6\$000  
ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA  
56—Rua da Palma—56

DOMINGO, 27 DE AGOSTO DE 1893

ASSIGNATURAS  
Fóra, anno, 14\$000—Semestre, 7\$000  
Anuncios pelo que se convencionar  
PAGAMENTO ADIANTADO  
N. 22

## ADVOGADO

Urbano Martins de Mello

promotor publico da comarca advoga-  
no civil e commercial

18 — RUA DIREITA — 18

## Expediente

O gerente da folha *A Cidade de Ytú* pede desculpas a todas as pessoas a quem pessoalmente não foi pedir sua assignatura, esperando ser relevado dessa falta, em virtude de não ter inteiro conhecimento de toda a população desta cidade.

Espera, portanto, de todas aquellas pessoas a quem não se dirigiu, e que queiram ser assignantes, se dignem mandar pedir a folha, enviando seu nome por escripto, com o devido endereço.

Os pedidos para assignaturas, annuncições ou outro qualquer trabalho devem ser dirigidos ao escriptorio d'*A Cidade de Ytú*, rua da Palma n. 56, ou á residencia de Silva Pinheiro., rua do Commercio n. 68.

## A CIDADE DE YTU

Firmes em nosso proposito de defender os interesses do municipio, insistiremos sobre o pessimo horario da Companhia Ytuana, embora tenhamos de ouvir os ecos de nossas palavras morrerem no extremo do horizonte sem termos encontrado quem as ouça e nem quem as attenda.

Ignoramos os motivos que influem para que a Superintendencia da Companhia União Sorocabana e Ytuana não modifique o actual horario da secção ytuana, nem quaes as vantagens que ella tem em tratar com tanto desprezo as commodidades de seus passageiros.

Sabemos, porém, que a mesma Superintendencia fóra auctorizada a mudar o horario da secção ytuana, já ha mais de um mez, devendo para isso intender-se com a Superintendencia da Companhia Inglesa e ver se conseguia desta transportar os seus passageiros pelo trem que parte de Jundiáhy a 4,30 da tarde. Até hoje, porém, não nos consta que tenham as duas Superinten-

dencias chegado a qualquer accôrdo, o que aliás julgamos natural, porque uma potencia como é a Companhia Inglesa não deve attender á commodidade publica, e muito menos a d'uma Companhia que ella não pôde ver com bons olhos.

Não conseguindo, porém, a Companhia Ytuana este trem da Inglesa, o que lhe permittiria levar seus passageiros de S. Pedro em um só dia a Santos, lembramos, entretanto, a seguinte modificação:

No actual horario só podem os passageiros, de qualquer ponto da secção ytuana, chegar no mesmo dia á S. Paulo, e isto ás sete horas da noite; por conseguinte, para irem á Santos gastarão quatro dias, não sómente os passageiros de S. Pedro, estação mais longinqua, como mesmo os das estações mais proximas—Itupeva, por exemplo.

Assim sendo, compete á Companhia fazer um horario, que, embora não possa melhorar a sorte dos passageiros de toda a linha, melhore ao menos a da maior parte possivel; pelo que, e como ultimo recurso, lembramos a seguinte alteração:

Sé, pelo actual horario da secção ytuana, os passageiros de toda a linha só podem ir e voltar a Santos em quatro dias, arranjando a Companhia um trem que alcance o trem mixto da Inglesa, ás onze horas em Jundiáhy, satisfara o publico, ao menos em parte; mas, como para alcançar este trem, não poderá sair de S. Pedro, em virtude da distancia, sahirá, porém, de Piracicaba, tendo tempo mais que sufficiente para percorrer os 136 kilometros até Jundiáhy.

Por este trem os passageiros de qualquer ponto da secção ytuana, desde Piracicaba, poderão ir e voltar a Santos em dous dias; não podendo gozar, porem, desta vantagem os passageiros das estações acima de Piracicaba, parecerá, a principio, injustiça; mas, já que não se possa obter o trem de 4,30 de Jundiáhy, e não sendo possivel a Companhia fazer correr um expresso de S. Pedro, que alcance o trem das onze horas da Inglesa, esses passageiros não soffrerão maior prejuizo em pernoitar em Piracicaba em vez de em

S. Paulo, quando em viagem para Santos.

Não havendo, portanto, outro remedio, o melhor é favorecer a maior zona possivel, e esperamos que a Superintendencia da Companhia União Sorocabana e Ytuana attenda melhor as commodidades do publico a quem ella serve.

## COLLABORAÇÃO

### Apontamentos historicos sobre o Collegio de S. Luiz

(Continuação do n. 21)

DA FUNDAÇÃO DO COLLEGIO E DOS TRES PRIMEIROS ANOS EM QUE FUNCIONOU NO ANTIGO CONVENTO DE S. FRANCISCO.

São varias tambem as cousas extraordinarias que se contam como acontecidas na occasião da morte d'elle, mas nós as deixamos para seguirmos com presteza o nosso caminho, e cada um pôde talvez consultar as muitas pessoas que ainda vivem e que presenciaram a concurrencia do povo ytuano á casa onde o padre Manoel morreu, a mesma que foi indicada por nós, e o profundo respeito com que os pés e as mãos d'elle eram osculados por aquella multidão, que o levou como em triumpho ao jazigo do Carmo, onde foi collocado depois de solemnes funeraes, segundo a citada nota do padre Miguel Correia Pacheco, a qual é a seguinte: «No mez de fevereiro de 1835 falleceu de inanição, com todos os Sacramentos, o padre Manoel Joaquim da Silveira, de 70 annos, pouco mais ou menos, freguez e natural desta, filho do alferes Joaquim da Silveira Leite e sua legitima mulher Anna. Foi sepultado no Carmo, envolto em veste de sacerdote, depois de solemnes exequias.»

Sucedeu ao padre Manoel Joaquim da Silveira na direcção do Seminario do Padre Campos, como já se disse, o franciscano frei Ignacio, ytuano. Se o padre Silveira deixou fama de *santo*, o padre Ignacio a deixou de grande sabio.

Tendo-nos sido gentilmente offerecido um documento escripto por um venerando ancião, em que se dá noticia do douto

filho de S. Francisco, o transcrevemos aqui ligeirissimamente, modificado na sua natural singeleza.

« De 1830 a 1833 a legendaria cidade de Ytú achava-se pobrissima de recursos de escolas publicas—só havia uma escola de primeiras letras de Francisco de Quadros Leite, na rua do Commercio. Era particular, e foi nesta escola que aprenderam os homens que hoje estão com setenta annos, mais ou menos.

« Havia uma escola de latim bem dirigida pelo padre João Paulo Xavier, professor gratificado por uma migalha insignificante, e muito bons estudantes sahiram desta aula de latim.

« O pequeno seminario deixado pelo padre José de Campos Lara, jesuita ytuano, aberto ao publico pelo irmão Joaquim do Livramento, foi dirigido por alguns annos por frei Ignacio, religioso franciscano, nascido em Ytú, de reputação de sabio. Foi elle o mestre do celebre orador sagrado frei Francisco de Monte Alverne. Ahi, nesse pequeno seminario, alguma cousa mais que as primeiras letras era ensinada com perfeição... Quando conhecemos este estabelecimento seriam uns vinte os pensionistas, todos meninos pobres.

« Enquanto frei Ignacio pôde reger o seminario progrediu regularmente. Pelo estado da idade e da saude frei Ignacio recolheu-se ao seu convento de S. Luiz e ahi falleceu...

« Martim Francisco Ribeiro de Andrada, o velho, com bastantes incomodos de viagem, vinha de Santos a Ytú só para apreciar as forças da philosophia e theologia de frei Ignacio—a proposito Martim Francisco propunha questões importantissimas, as quaes eram satisfactoriamente resolvidas por frei Ignacio.

« O convento dos rvds. padres franciscanos por sua parte prestou se muito á instrucção nos tempos da guardiania de frei José de Santa Delphina. Ahi meninos pobres, como foi o humilde escriptor destas linhas, frequentavam as aulas, aprendendo tambem musica e até artes mechanicas. Foi neste convento, perto do anno de 1830, onde construiu-se o primeiro piano que Ytú viu. O artista foi um tal conhecido pelo nome de João Inglez... Alguns bons musicos, compositores etambem pintores sahiram deste convento.

« Entraram varios noviços neste convento, até que um decreto ministerial fechou para sempre a porta do noviciado, e deste modo, depois de não muitos annos, acabou aquella outr'ora tão edificante comunidade com a morte de frei Matheus, frei Ignacio e ultimamente frei Manoel de Santa Perpetua, todos virtuosissimos. »

## FOLHETIM

(5)

GEORGES OHNET

### O DERRADEIRO AMOR

TRADUÇÃO

DE

VISCONTI COARACY

I

Viu que tinha na mão o telegramma todo aberto: amarrotou-o apressadamente e atirou-o para cima da chaminé; depois, fazendo um gesto de autoridade ao barão:

—Que elle não desconfie que eu vim aqui... Que não saiba que eu li esse telegramma... Está me ouvindo, Paulo? nem uma palavra... jámais lh'o perdoaria!

E, como uma sombra, sumiu-se na escuridão do gabinete e de trabalho. Nesse mesmo momento, esbaforido e ofegante entrou o conde no quarto, contrahiui as sobrancelhas ao avistar o primo, apertou-lhe machinalmente a mão com um «Oh! estás ahi!» muito contrariado, e, atirando para um lado a capa e o chapéu, e despindo o casaco, chamou:

—James! Vamos! Depressa! Diabo! são onze horas dadas... Que estarão fazendo?

O criado voltava. Pareceu admirado de não encontrar alli a sra. de Fontenay. Voltou um olhar furtivo para o lado do sr. de Cravant; mas, habituado a tudo ver e ouvir sem fazer a menor observação, baixou a cabeça e occupou-se com o vestuario do amo. O barão respondia á pergunta feita pelo primo:

—Ora, estão á tua espera. Ha muito tempo que Firmont se impacienta no enervamento de intensa inquietação. Quanto á sra. de Jeessac, chama por ti em altos brados...

O conde fez um gesto de contrariedade. —Ah! um insupportavel negocio que me sobreveiu quando eu menos o esperava, e que me forçou a ausentar-me por uma hora... Oh! não é cousa que me diga respeito pessoalmente...

Terminava elle esta bella mentira, com o mais tranquillo ar, quando o seu olhar cahiu sobre a bolinha azul atirada pela condessa antes de retirar-se. Teve um sorriso de satisfação, vendo-a no logar onde tão imprudentemente a tinha atirado, na precipitação da sahida. Havia duas horas que esse papel o desassocejava, e violentamente se censurára elle a si proprio pela levandade com que o deixára ao alcance de qualquer mão indiscreta. Escolheu em uma taça, em cima da chaminé, um cigar-

ro, abaixou-se com ar indifferente, apanhou o papel comprometedor, abriu-o, verificou que era exactamente o mesmo, dobrou-o ao comprido, e, pondo-o por cima de uma das lampadas, inflamou-o e serviu-se d'elle para acender o cigarro; depois deixou-o arder até o fim, e esfregou sob o pé as cinzas negras.

—Bom! exclamou com um suspiro que espalhou para o tecto uma baforada de branca. Sabes o que farias se fosses um anjo? disse a Paulo de Cravant. Pegarias no meu papel, que está alli em cima da mesa, e far-m'o-hias repassar.

—Tu o sabes na ponta da lingua... —Não importa. No ultimo momento é uma boa precaução.

—Bem! vejamos... O barão pegou no caderno de papel, sobre cuja capa lia-se, escripto em bello gothico, o titulo da peça: a *Escola de applicação*, e mais abaixo o nome do personagem: *Octavio de Margency*, abriu-o e deu a primeira deixa. O conde respondeu, andando do gabinete para o quarto, e vestindo-se com rapidez. Era um homem de seus quarenta annos de idade, de cabellos castanhos annellados, corado, de olhos azues françados de negros cilios; de cada lado da boca pendiam compridos bigodes louros como os dos guerreiros gaulezes, em-

moldurando um queixo quadrado, que lhe dava á physionomia extrema energia. Alto e delgado, de aspecto seductor, Armando de Fontenay parecia ter apenas trinta annos. Sua elegancia era admirada em Pariz inteira. Antigo capitão de estado-maior ajudante de ordem do marechal Mac-Mahon, depois addido militar em Vienna, o conde retirára-se do exercito quando o seu antigo chefe deixára o poder.

Rico já pela sua fortuna pessoal, e augmentada essa fortuna com a de sua mulher, a formosa princeza de Schwarzbourg, com quem se casára durante a sua estada na Austria, levava vida larga, e sua casa passava por uma das mais agradaveis do bairro de S. Germano. Alliado ás mais illustres familias de França, relacionado pela condessa com a mais brilhante aristocracia estrangeira, soubera, em poucos annos, tornar-se um dos arbitros da elegancia, um dos mestres do bom gosto. Suas equipagens eram citadas como modelos. O seu traje era copiado pela mocidade elegante. O talho de sua roupa era indiscutivel, e a cõr de suas luvas, o feitiço de suas gravatas constituíam lei.

A despeito dessa supremacia mundana, era elle de dedicada singeleza e de extrema amabilidade.

(Continúa)



Cidade de Ytú

Frederico José de Moraes, procurador da Camara Municipal desta cidade de Ytú. Faz publico, de ordem da mesma Camara, que tendo concluido a collecta das casas desta mesma cidade, para o pagamento do imposto predial de dez por cento, inclusive os dois por cento para o abastecimento d'agua, cujo pagamento deve ser realizado por todo o mez de dezembro do corrente anno, ficando aquelles que assim o não fizerem sujeitos a multa de seis por cento, e fica marcado o prazo de trinta dias desta data aquelles que se julgarem prejudicados no calculo do valor locativo a fazerem suas reclamações. Extincto aquelle prazo não serão attendidos.

todos, faz publicar pela imprensa. Ytú, 25 de agosto de 1893.—O aferidor, Frederico José de Moraes.

Ns.	NOMES	RUAS	Ns.	V. LO-CATIVO	V. D'IM-POSTO
380	Justina Maria do Espirito Santo	da Misericordia	24	60\$	6\$
381	Josephina Custodia de Almeida	de Santa Rita	127	100\$	10\$
382	Jacinto Valente Barbas	do Commercio	103	200\$	20\$
383	" " "	Idem	185	200\$	20\$
384	" " "	Direita	38	600\$	60\$
385	" " "	Idem	45	250\$	25\$
386	" " "	Idem	63	500\$	50\$
387	" " "	da Quitanda	1	360\$	36\$
388	" " "	Idem	3	180\$	18\$
389	" " "	Idem	5	180\$	18\$
390	" " "	Idem	9	300\$	30\$
391	" " "	Idem	11	150\$	15\$
392	Ignacia Joaquina Correia Pacheco.	do Commercio	68	300\$	30\$
393	" " "	Idem	73	300\$	30\$
394	" " "	Idem	90	400\$	40\$
395	" " "	Direita	51	500\$	50\$
396	" " "	das Flores	3	120\$	12\$
397	" " "	Idem	5	120\$	12\$
398	Indalecio de Camargo Penteado	do Commercio	46	500\$	50\$
399	" " "	Idem	48	200\$	20\$
400	" " "	Idem	55	360\$	36\$
401	Joaquina Maria Duarte.	Idem	69	100\$	10\$
402	José de Almeida Sampaio	Idem	153	360\$	36\$
403	" " "	de Santa Rita	72	180\$	18\$
404	Ignacia de Paula Campos	da Palma	73	200\$	20\$
405	Izabel de Almeida Amaral	de Santa Rita	51	150\$	15\$
406	Joanna Maria de Assumpção	de Santa Cruz	42	60\$	6\$
407	Joaquina Angelina da Rocha	Idem	98	80\$	8\$
408	Ignaz de Toledo.	Idem	191	70\$	7\$
409	Ignacia de Almeida.	Idem	193	60\$	6\$
410	Jacinto de Almeida.	Idem	168	80\$	8\$
411	Jacinta de Paula Leite.	do Patrocinio	64	60\$	6\$
412	Justa do Amaral Campos	Idem	18	60\$	6\$
413	Izabel de Carvalho e irmãs.	de Sant'Anna	42	60\$	6\$
414	" " "	Idem	44	80\$	8\$
415	Jorge Breciano	de Santa Rita	193	70\$	7\$
416	Leopoldo Saturnino.	do Commercio	18	120\$	12\$
417	Ladisláu Antonio de Araujo Cintra	Idem	114	500\$	50\$
418	" " "	do Patrocinio	104	400\$	40\$
419	Luiz da Costa Coimbra	do Commercio	132	60\$	6\$
420	" " "	Idem	134	150\$	15\$
421	" de França Camargo	Idem	165	100\$	10\$
422	" " "	Idem	167	150\$	15\$
423	" de Oliveira Arruda.	da Misericordia	11	60\$	6\$
424	" Felix de Oliveira	Idem	4	120\$	12\$
425	" " "	Idem	6	70\$	7\$
426	" " "	Idem	8	70\$	7\$
427	" " "	Idem	10	90\$	9\$
428	" " "	Idem	12	90\$	9\$
429	" dos Santos Brazil	de Santa Rita	45	60\$	6\$
430	" Vieira da Silva	de Santa Cruz	100	80\$	8\$
431	" " "	das Flores	15	60\$	6\$
432	" Bueno da Silva.	de Santa Cruz	118	60\$	6\$
433	" " "	Idem	120	60\$	6\$
434	" Juvencio de Assumpção	L. do Patrocinio	9	100\$	10\$
435	" Menino	R. de Santa Cruz	137	60\$	6\$
436	Luciano Francisco de Lima.	Direita	19	250\$	25\$
437	" Rodrigues de Almeida.	da Palma	92	120\$	12\$
438	Leonor de Paula Campos	Idem	71	200\$	20\$
439	" Augusta	de Santa Cruz	207	120\$	12\$
440	Luciano Antonio de Aguiar.	Idem	170	60\$	6\$
441	" " "	Idem	172	60\$	6\$
442	" " "	da Cadeia	2	60\$	6\$
443	Lucas de Almeida	de Santa Cruz	189	60\$	6\$
444	Luiza Venerando.	7 de Abril	4	120\$	12\$
445	Maria Augusta da Silveira.	da Palma	47	120\$	12\$
446	Miguel Paraizo (pedreiro)	do Pirahy	6	60\$	6\$
447	Mariana Nunes Brenha e filhos	do Commercio	2	400\$	40\$
448	" " "	Idem	4	240\$	24\$
449	" " "	Idem	6	240\$	24\$
450	" " "	Idem	11	100\$	10\$
451	" " "	Idem	13	60\$	6\$
452	" " "	Idem	15	100\$	10\$
453	" " "	Idem	17	100\$	10\$
454	" " "	Idem	19	60\$	6\$
455	" " "	Idem	24	100\$	10\$
456	" " "	Idem	38	240\$	24\$
457	" " "	Idem	62	300\$	30\$
458	" " "	Idem	64	150\$	15\$
459	" " "	Idem	67	150\$	15\$
460	" " "	Idem	80	240\$	24\$
461	" " "	Direita	100\$	10\$	
462	" " "	Idem	60\$	6\$	
463	" " "	do Carmo	17	240\$	24\$

(Continúa)

theas desta comarca, com os annexos dos protestos de letras e titulos, escrivão do jury e execuções criminaes, conforme preceitua o art. 1.º § 3.º da lei n. 94 A. de 17 de setembro de 1893. O prazo para os pretendentes apparem-se ao officio ora em concurso será de sessenta dias, dentro do qual deverão enviar á secretaria do tribunal de justiça os seus requerimentos acompanhado dos documentos exigidos pelo art. 74 do reg. n. 123, de 10 de novembro de 1892. São dispensados do concurso os que se acharem nos condições do art. 79 do mesmo reg. E, para que chegue a noticia a todos, mandou passar o presente, que vai ser affixado em lugar publico e outros de igual theor para serem

publicados pela imprensa local e no *Diario Official* do estado. Dado e passado nesta Cidade de Ytú, aos 16 de Agosto de 1893. Eu, Joaquim Vaz Guimarães, escrivão o escrevi.—José Rolim de Oliveira Ayres. 10-2

Aferições

Ficam marcados os dias 29 e 30 do corrente, das 10 ás 2 horas da tarde, para, na sala para isso destinada, proceder se ás aferições de balanças, ternos de pesos e medidas e metros daquelles que ainda não mandaram aferir.

Para que chegue ao conhecimento de

ANNUNCIOS

**Bacalhau C R C**  
Vende-se, de superior qualidade, no armazem do Tónico Pires, largo da Matriz, a 53\$ a tina e a 1\$ o kilo. 5-1

**Mobilia**  
Vende-se uma mobilia nova, austriaca, a qual ainda se acha encaxotada. Para informações dirigir-se á esta typographia. 3-1

**PIANO**  
Vende-se um uad, mas em bom estado, muito proprio para aprendiz. Trata-se com Theophilo de Araujo, rua Direita, pharmacia. 3 3

**PAPEL PARA EMBRULHO**, vende-se nesta typographia.

**O melhor emprego de capital**  
Vendem-se quatro propriedades á rua de Santa Rita ns. 59, 61, 63 e 65, todas com bons quintaes e pomar, pertencentes a d. Rita Carolina de Azevedo Carneiro. O motivo da venda é á mesma senhora não convir alugal-as e não morar na cidade. Para tratar com o sr. João Antunes de Almeida, rua Direita, armazem de varejo e atacado. 5-2

**LIQUIDAÇÃO**  
No armazem do Tónico Pires vendem-se todos os generos pelo custo  
**PARA LIQUIDAÇÃO**  
E', portanto, occasião do publico aproveitar para fazer boas compras por baixo preço. 2-2  
18--Largo da Matriz--18

**Casa de commissões**  
DE  
**Leal, Martins & Comp.**  
Recebem café e outros generos a comissão e garantem prompta venda e lealdade. 10-9  
82--Rua de Santo Antonio--82  
SANTOS

**MUDANÇA**  
**JOAO ANTUNES DE ALMEIDA**  
participa aos seus amigos e freguezes que mudou o seu negocio de secco e molhados, por atacado e a varejo, da rua da Quitanda n. 24 para a rua Direita n. 55, sobrado, onde espera de seus freguezes e amigos a mesma confiança e coadjuvação que até aqui tem merecido, prometendo envidar os maiores esforços que estiverem ao seu alcance para bem servil-os com generos de primeira qualidade e em preços será sempre o da ponta para vender barato.  
Aproveita a occasião para mais uma vez declarar que vende a fim de mez e não á 30 dias, como alguém se persuade, e tambem que não se responsabilisa por volume vendido fechado que contenha quebras, sem que para isso haja tracto prévio ou appareça signal de violação. Neste caso deve a reclamação ser feita antes de aberto o volume. 10-0  
Ytú, 15 de Julho de 1893.  
**João Antunes de Almeida**

**Ao commercio**  
Luiz Police declara a esta e outras praças com as queres tem tido transacções que nesta data vendeu o negocio de secco e molhados que fica no largo do Carmo, nesta cidade, ao sr. Pietro Silvestre, livre e desembaraçado de toda e qualquer responsabilidade para o seu comprador. 3-3  
Ytú, 9 de agosto de 1893.  
Luiz Police.  
—Confirmo o que acima vai declarado.  
Pietro Silvestre.

**Declaração**  
O abaixo assignado faz sciente ao publico que nesta data vendeu seu armazem de secco e molhados situado á rua de Santa Cruz, desta cidade, ao sr. José de Freitas Serrano, livre de qualquer onus ou responsabilidade. Para os devidos effeitos faz a presente declaração. 3-3  
Ytú, 15 de agosto de 1893.  
Carlos Thimoteo de Almeida.

**Cartões de visita**  
preempta se com brevidade nesta typographia.

# ARMAZEM TIRADENTES

DE

## CELANI & SIMONI

### 90--Rua do Commercio--90

Armazen Tiradentes

Armazen Tiradentes

Kerozene bri hantino, caixa 13\$, garrafa. . . . .	\$300
Bacalháu, kilo . . . . .	\$800
Arroz do Japão, legiti no. de primeira qua i lade, sacco 29\$, litro . . . . .	\$500
Dito Carolina, sacco 21\$, litro . . . . .	\$400
Cebolas, kilo . . . . .	1\$200
Alhos, uma retea. . . . .	1\$800
Queijos de Minas, com mante ga, de primeira qualidade. . . . .	3\$000
Ditos de Minas, com manteiga de segunda qualidade . . . . .	2\$500
Vinho italiano de pura uva, de primeira qualidade, garrafa. . . . .	1\$200
Vinho italiano de pura uva, de segunda qualidade, garrafa. . . . .	1\$000
Manteiga estrangeira superior, lata de um kilo. . . . .	5\$000
Banha Alves, lata de dois kilos . . . . .	4\$400
Massa de tomate super fina. estrangeira, kilo . . . . .	4\$000

E muitos outros artigos todos a preços razoaveis.

N. B — Tanto no primeiro annuncio desta ca a como no presente sustentamos os preços e garantimos os generos. Não estamos acostumados, como muitos fazem, de publicar annuncios phantasticos. Aqui falamos a verdade e nada mais que a verdade.

VER PARA CRER

## CELANI & SIMONI

# ALTA NOVIDADE!

### 119-RUA DO COMMERCIO-119

### YTU' YTU'

A LOJA DO QUEIMA está recebendo um riquissimo sortimento de fazendas finas e modernas, modas, armarinho, calçados, roupas feitas, machinas para costuras, etc., etc.

O grande sortimento foi feito no Rio de Janeiro e escolhido a capricho nas principaes casas, e por isso peço aos meus amigos e freguezes que se dignem visitar a Loja do Queima, onde encontrarão--fazendas lindissimas á preços baratissimos. 6-6

## Vendas a dinheiro

### JOAQUIM VICTORINO DE TOLEDO

#### Aguardente superior

Vende-se ratificada de 20 a 36 graus no sítio Prapitunguy, onde os compradores devem dirigir-se a tratar com o proprietario e fabricante Carlos Engler. 10-9

#### Notas de consignaço

apromptam se nesta typographia. Preços modicos.

**MEDICO E OPERADOR**  
—(—)—  
**O DR. PEREIRA DE AZEVEDO**  
póde ser procurado em sua residencia a qualquer hora do dia ou da noite. Aceita chamados para qualquer ponto do municipio.  
18—LARGO DA MATRIZ—18

## Festa no Bom-Fim

Com o costumeado brilhantismo terá lugar no fim deste mez a festa do Senhor Bom Jesus do Bom-Fim, a qual constará, como nos mais annos, de missa cantada, procissão á tarde e ás 8 horas da noite será queimado um lindo fogo de artificio. 5-5

O festeiro—E. L. de Almeida Prado.